

A Revista de Medicina Interna e o 30º Congresso Nacional de Medicina Interna

The Journal of Internal Medicine and the 30th National Congress of Internal Medicine

José Mariz 
Editor-Chefe

Serviço de Urgência e Unidade de Cuidados Intermédios, Hospital de Braga, Braga, Portugal
Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga, Portugal

O número 2 da Revista, quase todos os anos, anda a par da realização do Congresso Nacional de Medicina Interna. Este ano, foi o 30º, e também o 9º Congresso Ibérico, e desde já endereço os parabéns à Comissão Organizadora da ULSTMAD liderada pelo Dr. Fernando Salvador. Como editor-chefe da Revista, vou focar-me nos aspetos do Congresso que mais disseram respeito à nossa atividade editorial. Realizamos a nossa mesa-redonda, onde eu, a Dra. Helena Donato e o Professor Tato Marinho falamos sobre “O que um Editor quer ver Editado?”. Saliento as palavras do Professor Tato Marinho: “Que os leitores leiam, falem, apresentem”. Centrando o problema da edição científica no leitor, quem dá o sentido à Revista, fez ver que somos todos, leitores, potenciais autores. O Professor Tato Marinho foi Editor-chefe da Acta Médica Portuguesa e do Jornal Português de Gastrenterologia, tendo tido um papel fulcral para o aumento da indexação destas revistas. Grande inspiração. A Dra. Helena Donato, apresentou-nos de forma clara, o que um autor deve atender para escrever artigos científicos, e que a excelência editorial, não é restrita a determinados grupos de investigação científica. Desde a Clínica à cabeceira do doente até o laboratório mais sofisticado de investigação básica, há grande responsabilidade em expressar e partilhar conhecimento, e há boas práticas que se aprendem para o fazer. Ao alcance de todos.

E há momentos que não vou esquecer deste Congresso. Após ouvir a brilhante *Master Class* do Editor-chefe do *British Medical Journal*, o Dr. Kamran Abbasi, intitulada “Reducing the Risks of Nuclear War: The Role of Health Professionals”, ganhei coragem e fui falar com ele (não podia perder a oportunidade de travar conhecimento com o Editor-chefe da BMJ!). A conversa circunstancial prolongou-se e o Dr. Kamran veio à nossa mesa-redonda, conheceu o nosso corpo editorial, assistiu às palestras com muita curiosidade (com o apoio de tradução da nossa Cristina Rosário do Conselho Editorial e Editora-chefe da SPMI Case Reports!) e no final

enriqueceu a discussão em torno da Edição Médica, partilhando a sua extensa experiência entre pares. Memorável.

E de ler se faz a nossa Revista. Como disse no início, o número 2 anda a par do 30º Congresso de Medicina Interna, onde, por um lado, com muita estima nos despedimos da Professora Lèlita como Presidente da SPMI, e, por outro, com entusiasmo, saudamos o nosso novo Presidente Luís Duarte. Não podia ser mais inspirador que a Página do Presidente fosse escrita pelo Dr. Luís Duarte, do Hospital da Luz – Lisboa.¹

Neste número destaco o Editorial do Professor Marco Alba, membro do Conselho Editorial, Internista e Investigador Clínico no Hospital Universitário Mútua Terras (Barcelona, Espanha). Aqui fala sobre o processo da investigação na Medicina, e o próprio título diz tanto: “O Médico-Cientista: A mesma Intensidade, na mesma Alma, para a Medicina e a Investigação”.² Uma reflexão que põe a experiência humana e emocional do médico, indissociável do processo da razão e do contexto histórico, realçando a importância do médico internista na investigação clínica. Contamos também com investigação nacional, onde Martins e colaboradores, do Hospital Beatriz Ângelo, concluem a partir dos dados da sua amostra populacional de doentes de um Serviço de Medicina Interna, que “há pertinência para um rastreio de Diabetes e Pré-Diabetes por HbA1c à admissão a todos os doentes sem Diabetes”.³ Brochado e colaboradores, do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, apresenta um trabalho que mostra a importância do doseamento dos Anticoagulantes Orais Diretos no Serviço de Urgência.⁴ Mas mais uma vez, a Revista e o 30º Congresso andam tão juntas, onde o Dr. Luís Campos é o primeiro autor das “Recomendações dos Serviços de Medicina Interna Luso-Espanhóis no Combate às Alterações Climáticas e à Degradação Ambiental”.⁵ Andam juntas porque o Dr. Luís Campos encerrou em grande o 30º Congresso com a Conferência “Impacto das alterações climáticas na Saúde”. A Revista é da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, e isso muito nos deve fazer orgulhar como Internistas. Leiam e publiquem! ■

<https://doi.org/10.24950/rspm.2604>

Publicado / Published: 2024/06/28

REFERÊNCIAS

1. Costa D L. Ser Internista, Ser Sócio da SPMI. *Med Interna* 2024;31:48. doi: 10.24950/rspmi.2596
2. Alba M. O Médico-Cientista: A mesma Intensidade, na mesma Alma, para a Medicina e a Investigação. *Med Interna* 2024;31:45-7. doi: 10.24950/rspmi.2603
3. Martins D J, Ambrósio R A, Pina H, Abreu C, Pêgo H, Guerra S, et al. Rastreio de Diabetes e Pré-Diabetes em Doentes Hospitalizados num Serviço de Medicina Interna. *Med Interna* 2024;31:49-53. doi: 10.24950/rspmi.2363
4. Brochado I A, Ferreira D. Gestão de Anticoagulantes Orais Diretos num Serviço de Urgência. *Med Interna* 2024;31:54-9. doi: 10.24950/rspmi.2493
5. L Campos, Viñas C M M, Gómez C J, Santos L, Rayo C A, Valdez R P, et al. Recomendações dos Serviços de Medicina Interna Luso-Espanhóis no Combate às Alterações Climáticas e à Degradação Ambiental. *Med Interna* 2024;31:60-5. doi: 10.24950/rspmi.2557